

POSSÍVEIS PROBLEMAS DO SONO E TRAUMATISMO DENTÁRIO EM PRÉ-ESCOLARES

Bianca E. D. Silva^{1*}, Caroline O. Rodrigues¹, Laura J. S. Lima¹, Kelly L. R. Sousa¹, Maria E. C. Soares^{1,2}, Leandro S. Marques¹,
Maria L. Ramos-Jorge¹

¹ Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

² Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida da Universidade Federal de Juiz de Fora, Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil. 35010-180.

*e-mail: bianca.edmundo@ufvjm.edu.br

Pré-escolares com possíveis problemas do sono podem ser mais suscetíveis a acidentes e quedas, e consequentemente ao traumatismo dentário. O estudo propôs avaliar a associação entre possíveis problemas do sono em pré-escolares e traumatismo dentário. Este foi um estudo transversal, com 575 crianças de 3 a 5 anos da cidade de Diamantina, Brasil, no ano de 2023. Foram enviados questionários aos pais das crianças para obtenção de informações sociodemográficas. A variável dependente, presença do traumatismo dentário, foi avaliada por meio dos critérios de Andreasen. A presença ou ausência de possíveis problemas do sono, variável independente principal, foi determinada por meio do Questionário de Hábitos de Sono das Crianças. Outras variáveis independentes confundidoras foram analisadas, como overjet, selamento labial superior e tipo de respiração. A análise dos dados foi feita através do *Statistical Package for the Social Sciences*. Foram realizadas análises descritivas, teste qui-quadrado e regressão de Poisson univariada e multivariada, adotando-se um valor de significância $p < 0,05$. O modelo final após o ajuste das variáveis verificou-se que crianças com possíveis problemas do sono apresentaram uma maior prevalência de traumatismo dentário que crianças sem possíveis problemas de sono (RP = 1,41; IC 95%: 1,01–2,0; $p = 0,05$). Esse resultado ocorreu independentemente das variáveis cobertura labial inadequada (RP = 2,88; IC 95%: 1,26–6,60; $p = 0,012$) e overjet acentuado (RP = 1,82; IC 95%: 1,22– 2,70; $p = 0,003$). Um sono alterado é capaz de afetar as habilidades cognitivas, motoras e a concentração. Dessa maneira, essas crianças estão mais suscetíveis a acidentes e quedas, e consequentemente ao traumatismo dentário. Até o momento não foram identificados na literatura estudos que comprovem a associação entre possíveis problemas do sono e traumatismo dentário na faixa etária de 3 a 5 anos. Uma maior prevalência de traumatismo dentário em pré-escolares com possíveis problemas do sono, obtido através de questionários, foi identificada, servindo como alerta para a importância de abordagens multidisciplinares.

Agradecimentos: CAPES, FAPEMIG e UFVJM